



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 18/94

3ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1994

13 de Outubro de 1994

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Tremço de Brito, Marques Pedrosa, António Mira, Dª. Isabel Ferreira, Jaime Garcia, João Vieira, Jorge de Lemos, Brites Rosa, Dª. Maria Teresa Costa Macedo, Orlando Gonçalves, Rogério Pacheco e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 Junho, do Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência de 1993 da C.M.A..

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta sessão.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Alves Nunes, Catolino Pinto, José Teodoro, Vitor Andrade e Carlos Reis.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a correspondência, dizendo que ouviu a leitura do resumo da correspondência, onde só foi mencionado um ofício da Junta

de Freguesia da Venteira e ele entregou dois, pelo que pergunta se a Mesa da A.M.A. recebeu o outro documento.

O Sr. Catolino Pinto, na sua intervenção, falou sobre a intervenção do Sr. Vitor de Andrade na Sessão anterior, dizendo que, embora não estando presente, a sua pessoa foi referida em duas situações e lamentou que na ausência de um colega esse senhor tenha mencionado o seu nome.

O Sr. José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre os acessos ao Interface, dizendo que o pavimento está em mau estado principalmente do lado de quem vem do local do antigo mercado, pelo que pergunta para quando o arranjo desse pavimento.

O Sr. Vitor de Andrade, na sua intervenção, falou sobre a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide, dizendo que a sua intervenção está gravada, pelo que quando quiser pode ouvi-la e que se referiu, tão só, à intervenção dele na reunião com os moradores, onde disse que o Bairro do Zambujal pertencia a Lisboa.

O Sr. Catolino Pinto voltou a intervir para dizer que sabe bem que o Zambujal pertence ao Concelho da Amadora e que ao referir-se a Lisboa não se referia à Câmara de Lisboa, mas sim ao IGAP, pois sabe perfeitamente que este é a autoridade administrativa deste Bairro.

O Sr. Carlos Reis, na sua intervenção, falou sobre a carta enviada pelo Sr. Carlos Machado onde dizia que em 1992 entregou uma petição na A.M.A. e até ao momento não lhe foi respondida, pelo que pergunta em que ponto de situação se encontra esta petição. O Sr. Presidente da Assembleia informou-o que neste momento não pode dar qualquer resposta, pois, a mesma, foi entregue no mandato anterior.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre as Av^{as}. Gago Coutinho, 11 de Setembro e Santos Matos, zona abrangida pelas obras de construção da CP, dizendo que o estado caótico destas atinge os comerciantes, moradores, etc., e que a pergunta que foi feita deve ser feita à CP e não à Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o Interface, dizendo que as obras são da responsabilidade do Gabinete do Nó Ferroviário e que são obras que têm de demorar algum tempo; que na Av^a. António Feijó terá de ser demolido o viaduto para poder ser colocada a 4^a. via, pelo que as obras ainda vão demorar algum tempo; a Central de Sinalização na Estação da CP, dizendo que não está de acordo com aquele bloco, apesar de estar com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

uma pintura que, no seu parecer, é muito bonita; que fará chegar ao Gabinete do Nó Ferroviário a preocupação do membro da Assembleia sobre a demora das obras; que a quaduplicação da via é fundamental para o desenvolvimento do Município, uma vez que a linha está saturada; a abertura da Av.^a 11 de Setembro, dizendo que, para se fazer, têm de ser demolidos vários prédios, havendo necessidade de se fazerem expropriações e realojamentos, o que vai demorar ainda algum tempo; que vão ser feitas duas passagens subterrâneas, sendo uma junto ao Estrela da Amadora que ligará a Reboleira ao Bairro do Bosque e a segunda no Bairro Janeiro, junto à antiga Fábrica das Gabardines, que ligará este ao Bairro da Mina e que tudo isto vai levar o seu tempo; o realojamento dos ciganos da Damaia, dizendo que uma das alternativas era o Bairro do Zambujal, mas que a Câmara entrou em contacto com o IGAP para saber se haveria casas para o realojamento daquelas pessoas e que lhe foi dito que não; por fim, sobre o problema do Sr. Carlos Machado, dizendo que este caso está a ser tratado em Tribunal; que há um acordo entre a Câmara e este antigo trabalhador e que, se a Assembleia quiser, a Câmara informá-la-á sobre o andamento deste caso.

O Sr. José Teodoro voltou a intervir para falar sobre o Interface, solicitando à Câmara que, pelo menos, analise as dificuldades de passagem neste. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontra na Mesa, uma proposta da Comissão de Segurança sobre uma entrevista com o Ministro da Administração Interna para o alertar para o problema da segurança na Amadora e já admitida, que passou a ler. Finda esta leitura, intervieram na sua discussão os Srs. Alves Nunes, Manuel Jerónimo, Carlos Reis, José Fernandes, D.^a Maria Luisa Jubilado e José Teodoro. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um requerimento a solicitar o prolongamento deste período que passou a ler e de seguida pô-lo a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 21 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação intervieram os Srs. Alves Nunes, Manuel Jerónimo, Pedro Cordeiro, Carlos Reis, José Fernandes, D.^a Maria Luisa Jubilado, Joel Monteiro e Presidente da Câmara. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria com 20 votos a favor e 2 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Terminada esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 Junho, do Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência de 1993 da C.M.A..

O Sr. Primeiro Secretário informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar esta proposta e que nada obstava do ponto de vista técnico a sua aprovação pela A.M.A.. No entanto a decisão final era cometida ao plenário. Foi ainda referido que a Comissão fazia notar à A.M.A. que os documentos reportavam ao mandato anterior. Após esta informação o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida o Sr. António Oliveira. Não havendo mais intervenções, foi o Relatório de Actividades de 1993 posto a votação, sendo aprovado por maioria com 13 votos a favor e 8 abstenções (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi posta a Conta de Gerência a votação, sendo aprovada por maioria com 13 votos a favor e 8 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 23.33 horas.

